

RIOS VOADORES

O PET Floresta
apresenta curiosidades
e explicações a respeito
dos Rios Voadores.

Autora principal: Letícia da Silva
Carneiro

Co-autor: Isabela Bandeira Trece.,
Leandro Teixeira de Oliveira e
Luana Martins da Silva Sá.

Revisora: Vanessa Maria Basso

Maio de 2020
Cartilha n° 3





O que são Rios Voadores?

Que expressão diferente, não é mesmo? Será que realmente existem "rios voadores" ou é apenas uma história? Os rios voadores são fenômenos climáticos formados por correntes de ar vindas do oceano que viajam pela atmosfera, carregando umidade e vapor de água ao longo da bacia amazônica, chegando até as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil (1). Ao encontrar certas condições meteorológicas, essa umidade amazônica pode se transformar em chuva.

Qual é a sua relação com as florestas?

A alta umidade do ar presente na região amazônica tem uma relação direta com a quantidade de árvores que lá existem. Os troncos e os galhos das árvores são como verdadeiras tubulações naturais que levam a água do solo e para as folhas que, transpiram e geram umidade no ar. São mais de 20 bilhões de toneladas de água que, diariamente, vão do solo para atmosfera (2). Parte desse volume de água cai em forma de chuva na própria floresta e outra parte é transportada para a atmosfera, formando os rios voadores.



Curiosidades

Uma única árvore de 10 metros de altura emite uma média de 300 litros de água por dia, mais do que o dobro do total de água consumida por uma pessoa durante o dia para cozer alimentos, tomar banho, etc (3). Imagina uma floresta! A contribuição da Amazônia com a chuva chega no sudeste do país e vai até em países como Uruguai, Paraguai e Argentina .

O caminho dos Rios Voadores



1 Calor equatorial evapora no oceano

Nuvens avançam trocando umidade com a floresta 2

3 Chegando nos Andes, as chuvas foram a cabeceira do Amazonas

O resto da umidade irriga o Sul, Sudeste e demais regiões 4



Desmatamento e os Rios Voadores

Os rios voadores são fundamentais para o ciclo da água, pois é garantem a renovação e distribuição da água. O desmatamento da Amazônia interrompe o ciclo da água, o que faz com que a continuação do desmatamento provoque custos econômicos e sociais na região do centro-sul do Brasil (5). Por isso, os serviços ambientais prestados pelas florestas amazônicas precisam ser valorizados e traduzidos em mecanismos para reduzir o desmatamento.

Relação com a Engenharia Florestal

A Engenharia florestal elabora projetos de restauração florestal e planos de manejo que estimulam o uso da madeira de forma mais sustentada, realiza extensão com povos tradicionais que protegem as florestas, estimula o uso de produtos florestais não madeireiros. Visando assim, contribuir para frear o desmatamento e conseqüentemente gerar renda protegendo florestas.



Referências bibliográficas

- (1) - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Divisões hidrográficas do Brasil. Agência Nacional de Águas. Disponível em: <<https://www.ana.gov.br/noticias-antigas/projeto-rios-voadores-realiza-oficina-com.2019-03-15.6455117835>>. Acesso em 29 de Abril de 2020.
- (2) - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. O Futuro Climático da Amazônia - Relatório de Avaliação Científica, p.13. NOBRE, A. D. Disponível em: <<http://www.ccst.inpe.br/wp-content/uploads/2014/11/Futuro-Climatico-da-Amazonia.pdf>>
- (3) PENA, Rodolfo F. Alves. "Rios voadores da Amazônia"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/rios-voadores-amazonia.htm>. Acesso em 02 de maio de 2020.
- (4) Mapa - Creative Commons Attributions-NonCommercial. Fonte: Árvore, Ser tecnológico.
- (5) Keys, P. W.; van der Ent, R. J.; Gordon, L. J.; Hoff, H.; Nikoli, R.; Savenije, H. H. G. 2012. Analyzing precipitationsheds to understand the vulnerability of rainfall dependent regions. Biogeosciences 9: 733–746.